

# Trabalho Prático Final – GCC118/PCC540

## Resolução do Problema ALWABP via Modelo MILP e Metaheurística VNS

Caio Bueno Finocchio Martins      Tobias Maugus Bueno Cougo

Universidade Federal de Lavras (UFLA)  
Departamento de Ciência da Computação

## 1 Introdução

O problema de *Assembly Line Worker Assignment and Balancing Problem* (ALWABP) consiste em designar tarefas a estações de trabalho e, simultaneamente, alocar trabalhadores a essas estações, levando em conta tempos de processamento heterogêneos e restrições de incapacidade. O objetivo é minimizar o tempo de ciclo da linha de montagem ( $C_{\max}$ ), respeitando precedências tecnológicas e limitações de cada trabalhador.

O ALWABP generaliza o problema clássico de balanceamento de linhas, pois considera que trabalhadores distintos podem executar a mesma tarefa em tempos diferentes e, em alguns casos, podem ser completamente incapazes de realizá-la. Trata-se, portanto, de um problema de otimização combinatória de alta complexidade, para o qual modelos exatos podem se tornar inviáveis em instâncias maiores. Neste trabalho, analisam-se duas abordagens: (i) um modelo exato MILP resolvido pelo Gurobi; e (ii) uma metaheurística *Variable Neighborhood Search* (VNS).

O objetivo central é comparar o desempenho da VNS com o modelo exato, avaliando sua eficácia e seus limites enquanto heurística para o ALWABP.

## 2 Formulação do problema como MILP

Sejam:  $N = \{1, \dots, n\}$  o conjunto de tarefas,  $W = \{1, \dots, k\}$  o conjunto de trabalhadores e  $S = \{1, \dots, m\}$  o conjunto de estações, assumindo-se  $m = k$ , isto é, uma estação por trabalhador. O conjunto de precedências é denotado por  $P \subseteq N \times N$ , onde  $(i, j) \in P$  indica que a tarefa  $i$  deve ser concluída antes de  $j$ . O tempo de processamento da tarefa  $i$  pelo trabalhador  $w$  é dado por  $t_{wi}$ , podendo assumir um valor muito grande (ou infinito) para modelar incapacidade. Seja, ainda,  $I_w \subseteq N$  o subconjunto de tarefas que o trabalhador  $w$  não consegue executar.

As variáveis de decisão principais são:

- $C_{\max} \in \mathbb{R}_+$ : tempo de ciclo da linha de produção (a ser minimizado);
- $y_{si} \in \{0, 1\}$ : vale 1 se a tarefa  $i$  é atribuída à estação  $s$ ;
- $z_{ws} \in \{0, 1\}$ : vale 1 se o trabalhador  $w$  é alocado à estação  $s$ ;

- $u_{wis} \in \{0, 1\}$ : variável auxiliar para linearizar  $y_{si} \cdot z_{ws}$ , indicando que a tarefa  $i$  é executada na estação  $s$  pelo trabalhador  $w$ .

A função objetivo busca minimizar o tempo de ciclo:

$$\min C_{\max}. \quad (1)$$

As principais restrições são:

**Atribuição de tarefas e trabalhadores** Cada tarefa é atribuída a exatamente uma estação:

$$\sum_{s \in S} y_{si} = 1, \quad \forall i \in N. \quad (2)$$

Cada trabalhador é alocado a exatamente uma estação:

$$\sum_{s \in S} z_{ws} = 1, \quad \forall w \in W. \quad (3)$$

Cada estação possui exatamente um trabalhador:

$$\sum_{w \in W} z_{ws} = 1, \quad \forall s \in S. \quad (4)$$

**Linearização e incapacidade** A variável auxiliar  $u_{wis}$  lineariza o produto  $y_{si}z_{ws}$ :

$$u_{wis} \leq y_{si}, \quad \forall i \in N, w \in W, s \in S, \quad (5)$$

$$u_{wis} \leq z_{ws}, \quad \forall i \in N, w \in W, s \in S, \quad (6)$$

$$u_{wis} \geq y_{si} + z_{ws} - 1, \quad \forall i \in N, w \in W, s \in S. \quad (7)$$

Para tarefas em que o trabalhador é incapaz ( $i \in I_w$ ), impõe-se:

$$u_{wis} = 0, \quad \forall i \in I_w, w \in W, s \in S. \quad (8)$$

**Restrição de tempo de ciclo** Para cada estação, o tempo total de processamento das tarefas atribuídas não pode exceder  $C_{\max}$ :

$$\sum_{i \in N} \sum_{w \in W} t_{wi} u_{wis} \leq C_{\max}, \quad \forall s \in S. \quad (9)$$

**Precedências** Se  $(i, j) \in P$ , a estação que executa  $i$  deve ser anterior ou igual à que executa  $j$ :

$$\sum_{s \in S} s y_{si} \leq \sum_{s \in S} s y_{sj}, \quad \forall (i, j) \in P. \quad (10)$$

O solver Gurobi é utilizado para resolver este modelo exato, com limite de tempo de 20 minutos por instância e coleta dos valores de solução, tempo computacional e *gap* final.

### 3 Algoritmo proposto: Variable Neighborhood Search (VNS)

Além do modelo MILP, foi implementada uma metaheurística *Variable Neighborhood Search* (VNS) para resolver o ALWABP. A VNS é baseada na exploração sistemática de diferentes estruturas de vizinhança, alternando fases de perturbação (*shaking*) e busca local.

#### 3.1 Representação da solução

Uma solução  $S$  é representada por:

- um vetor de estações das tarefas,  $Y$ , em que  $Y[i]$  indica a estação à qual a tarefa  $i$  está atribuída;
- um vetor de trabalhadores por estação,  $Z$ , em que  $Z[s]$  indica qual trabalhador está alocado à estação  $s$ .

Dessa forma, cada par (estação, trabalhador) define a capacidade de execução das tarefas naquela posição da linha.

#### 3.2 Função de avaliação

Dada uma solução  $(Y, Z)$ , o tempo de processamento de cada estação é calculado somando-se, para todas as tarefas atribuídas àquela estação, os tempos  $t_{w,i}$  do trabalhador alocado  $w = Z[s]$ . O valor de  $C_{\max}(S)$  é definido como o maior tempo entre todas as estações.

A solução é considerada factível se:

- todas as restrições de precedência são respeitadas, isto é, nenhuma tarefa é atribuída a uma estação posterior à estação de algum de seus predecessores;
- nenhuma tarefa é atribuída a uma estação cujo trabalhador alocado seja incapaz de executá-la.

Caso alguma dessas condições não seja satisfeita, a solução recebe uma penalização por infactibilidade (um valor de  $C_{\max}$  muito elevado), garantindo que soluções factíveis sejam sempre preferidas no processo de busca.

#### 3.3 Geração da solução inicial

A solução inicial é construída de forma gulosa, em duas etapas:

1. **Alocação de trabalhadores às estações.** Gera-se uma permutação aleatória dos trabalhadores e cada trabalhador é atribuído a exatamente uma estação. Assim, a numeração das estações é determinada pela ordem dessa permutação.
2. **Atribuição gulosa de tarefas.** Constrói-se uma ordenação topológica das tarefas a partir do grafo de precedências. Em seguida, percorrem-se as tarefas nessa ordem e, para cada tarefa  $i$ , busca-se a primeira estação  $s$  (na ordem das estações) tal que: (i) o trabalhador  $Z[s]$  seja capaz de executar a tarefa  $i$ , e (ii) todas as tarefas predecessoras de  $i$  tenham sido atribuídas a estações com índice menor ou igual a  $s$ . A tarefa é então fixada nessa estação.

Esse procedimento produz uma solução inicial factível (quando possível), que tende a respeitar precedências e capacidades de maneira simples e serve de ponto de partida para a VNS.

### 3.4 Estruturas de vizinhança

Na fase de *shaking*, são utilizadas  $K_{\max} = 3$  vizinhanças:

$k$	Vizinhança	Descrição
1	<i>Task Swap</i>	troca as estações de duas tarefas distintas;
2	<i>Task Reassignment</i>	move uma tarefa de sua estação atual para outra estação;
3	<i>Worker Swap</i>	troca os trabalhadores alocados a duas estações.

A vizinhança é escolhida de acordo com o valor corrente de  $k$ , e a solução é aleatoriamente perturbada dentro dessa estrutura antes de aplicar a busca local.

### 3.5 Busca local (VND)

Após o *shaking*, aplica-se um *Variable Neighborhood Descent* (VND) com duas vizinhanças, exploradas em esquema de *first improvement*:

$\ell$	Vizinhança de busca local	Descrição
1	<i>Task Reassignment</i>	tenta mover tarefas individualmente entre estações;
2	<i>Worker Swap</i>	tenta trocar trabalhadores entre estações.

Se um movimento que melhora  $C_{\max}$  é encontrado na vizinhança atual, a solução é atualizada e o VND retorna à vizinhança  $\ell = 1$ . Caso contrário, passa-se para a próxima vizinhança. O VND termina quando nenhuma das vizinhanças produz melhoria.

### 3.6 Critérios de parada

O algoritmo VNS interno utiliza um limite fixo de iterações  $VNS\_MAX\_ITER = 500$ : o laço principal é encerrado assim que esse número de iterações é atingido.

Além disso, no contexto experimental do trabalho, foi imposto um **limite de tempo por instância**:

- Para cada instância, são realizadas sucessivas replicações da VNS, cada uma com uma *seed* diferente, até um máximo de  $NUM\_REPLICATIONS = 13$  replicações.
- O tempo é cronometrado a partir do início da primeira replicação.
- Se o tempo acumulado das replicações para uma dada instância alcançar  $TIME\_LIMIT = 600$  segundos (10 minutos), novas replicações não são iniciadas para essa instância.

Dessa forma, o experimento combina um critério de parada por número de iterações dentro de cada execução da VNS e um critério adicional de tempo de CPU por instância quando se considera o conjunto de replicações.

## 4 Resultados computacionais e análise

### 4.1 Configuração experimental

Os experimentos foram conduzidos em um notebook com as seguintes características de hardware:

- Processador: Intel® Core™ Ultra 7 155H (3,80 GHz);
- Memória RAM instalada: 16 GB;
- Sistema operacional: 64 bits, arquitetura x64.

O modelo exato foi resolvido com o solver Gurobi, com limite de 20 minutos por instância. A metaheurística VNS foi implementada em Python e executada com os parâmetros resumidos a seguir:

- $VNS\_MAX\_ITER = 1000$ ;
- $VNS\_K\_MAX = 3$ ;
- Conjunto de sementes para instâncias pequenas:  $\{0, 1, 7, 13, 17, 23, 31, 42, 47, 73, 101, 202, 606\}$ ;
- Conjunto de sementes para instâncias grandes:  $\{97, 131, 197, 223, 281, 313, 487, 557, 613, 733, 1707, 1905, 1936\}$ ;
- Limite de tempo por instância para a heurística:  $TIME\_LIMIT = 500$  segundos.

As instâncias do VNS são executadas em paralelo (*ProcessPoolExecutor*), mas, para cada instância, as replicações são executadas em série dentro de um único processo, respeitando o limite de tempo. O tempo de cada instância é registrado como o intervalo entre o início da primeira replicação e o término da última replicação de fato executada (ou o momento em que o limite de tempo foi atingido).

### 4.2 Métricas comparadas

Para cada instância, são reportados:

- $SI$ : valor da solução inicial produzida pela heurística;
- $SF$ : melhor valor de solução final obtido pela VNS, considerando todas as replicações executadas;
- $SO$ : valor ótimo ou melhor *upper bound* conhecido, extraído de um arquivo de referência;
- $Improvement\%$  (coluna *Improvement%* na Tabela 1): desvio percentual da solução final em relação à inicial, calculado como

$$100 \times \frac{SI - SF}{SI};$$

- *Gap\_to\_Optimal%* (coluna **GTO%** na Tabela 1): desvio percentual da solução final em relação ao valor ótimo, calculado como

$$100 \times \frac{SF - SO}{SO};$$

- *Total\_Time\_s* (coluna **VnsTime**): tempo total consumido pela heurística para aquela instância (soma das replicações executadas até o limite de tempo);
- *SOL\_GUROBI* (coluna **SG**): valor objetivo retornado pelo Gurobi;
- *TIME\_GUROBI* (coluna **GurobiTime**): tempo de execução do Gurobi;
- *GAP\_GUROBI\_OPT* (coluna **GG0%**): *gap* percentual final reportado pelo solver (MIPGap), em relação ao limite inferior interno.

Nas estatísticas agregadas (tempo médio, mínimo, máximo, total), o tempo total corresponde à soma dos tempos individuais das instâncias. No caso da VNS, como as instâncias são executadas em paralelo, esses tempos representam o esforço computacional somado, e não necessariamente o tempo de parede observado na execução completa.

### 4.3 Discussão qualitativa dos resultados

A Tabela 1 apresenta os resultados completos das 48 instâncias, já contendo os valores revisados de solução inicial (*SI*), solução final da VNS (*SF*), solução ótima conhecida (*SO*), solução retornada pelo Gurobi (*SG*), tempos de execução e *gaps*.

A seguir apresentamos o resumo estatístico global atualizado:

- Total de instâncias avaliadas: **48**
- Instâncias com solução Gurobi: **48**
- Instâncias onde o Gurobi atingiu o ótimo: **28**
- Instâncias onde a VNS atingiu o ótimo: **14**

#### Estatísticas de tempo do Gurobi:

- Tempo médio: **591.34 s**
- Tempo mínimo: **0.09 s**
- Tempo máximo: **1200.67 s**
- Tempo total: **28384.12 s**

#### Estatísticas da heurística (VNS):

- Tempo médio: **256.88 s**
- Tempo mínimo: **28.97 s**
- Tempo máximo: **538.19 s**
- Tempo total: **12330.34 s**

Tabela 1: Resultados completos por instância.

Instance	Seed	SI	SF	SO	SG	GurobiTime	GGO%	VnsTime	Improvement%	GTO%
11_hes	202	423.0	173.0	169.0	169.0	0.28	0.0	71.00	59.10	2.37
11_ros	1	50.0	31.0	30.0	30.0	0.09	0.0	32.04	38.00	3.33
11_ton	281	363.0	178.0	110.0	110.0	958.7	0.0	241.07	50.96	61.82
11_wee	197	233.0	51.0	29.0	35.0	1200.34	82.8571	441.26	78.11	75.86
12_hes	101	497.0	107.0	107.0	107.0	0.47	0.0	61.03	78.47	0.00
12_ros	1	64.0	27.0	27.0	27.0	0.25	0.0	28.97	57.81	0.00
12_ton	733	1252.0	149.0	108.0	108.0	1200.34	50.0	290.55	88.10	37.96
12_wee	223	243.0	52.0	30.0	33.0	1200.21	45.4545	398.90	78.60	73.33
1_hes	606	328.0	94.0	94.0	94.0	0.55	0.0	121.16	71.34	0.00
1_ros	31	25.0	20.0	20.0	20.0	0.17	0.0	32.14	20.00	0.00
1_ton	97	486.0	165.0	87.0	87.0	964.16	0.0	326.92	66.05	89.66
1_wee	223	274.0	54.0	25.0	29.0	1200.23	44.8276	497.83	80.29	116.00
2_hes	13	457.0	95.0	95.0	95.0	1.76	0.0	142.09	79.21	0.00
2_ros	0	121.0	22.0	22.0	22.0	0.85	0.0	35.63	81.82	0.00
2_ton	1707	401.0	119.0	87.0	91.0	1200.35	36.2637	322.85	70.32	36.78
2_wee	97	311.0	51.0	26.0	28.0	1200.56	35.7143	508.52	83.60	96.15
41_hes	606	235.0	35.0	35.0	35.0	2.25	0.0	150.31	85.11	0.00
41_ros	13	30.0	10.0	10.0	10.0	1.49	0.0	43.14	66.67	0.00
41_ton	313	403.0	76.0	28.0	31.0	1200.34	70.9677	483.22	81.14	171.43
41_wee	131	349.0	42.0	10.0	10.0	1200.39	20.0	538.19	87.97	320.00
42_hes	42	302.0	40.0	40.0	40.0	4.96	0.0	142.06	86.75	0.00
42_ros	13	57.0	11.0	10.0	10.0	2.28	0.0	50.60	80.70	10.00
42_ton	1936	445.0	89.0	32.0	35.0	1200.60	74.2857	435.75	80.00	178.12
42_wee	487	469.0	37.0	9.0	13.0	1200.67	92.3077	532.97	92.11	311.11
51_hes	0	290.0	57.0	51.0	51.0	6.12	0.0	131.15	80.34	11.76
51_ros	23	61.0	12.0	11.0	11.0	1.59	0.0	41.62	80.33	9.09
51_ton	97	503.0	76.0	35.0	39.0	1200.30	51.2821	391.58	84.89	117.14
51_wee	197	222.0	44.0	12.0	14.0	1200.61	42.8571	520.59	80.18	266.67
52_hes	73	303.0	54.0	50.0	50.0	5.85	0.0	92.74	82.18	8.00
52_ros	101	121.0	11.0	10.0	10.0	1.33	0.0	57.27	90.91	10.00
52_ton	1707	390.0	99.0	43.0	45.0	1200.46	4.4444	357.54	74.62	130.23
52_wee	97	152.0	31.0	9.0	13.0	1200.44	84.6154	513.31	79.61	244.44
61_hes	42	918.0	66.0	66.0	66.0	3.32	0.0	228.44	92.81	0.00
61_ros	0	72.0	17.0	16.0	16.0	1.64	0.0	82.76	76.39	6.25
61_ton	313	1053.0	183.0	61.0	73.0	1200.41	38.3562	482.14	82.62	200.00
61_wee	733	539.0	62.0	15.0	20.0	1200.44	45.0	503.89	88.50	313.33
62_hes	23	549.0	56.0	56.0	56.0	4.05	0.0	221.65	89.80	0.00
62_ros	202	61.0	13.0	13.0	13.0	2.95	0.0	123.92	78.69	0.00
62_ton	131	693.0	138.0	66.0	71.0	1200.29	53.5211	411.77	80.09	109.09
62_wee	223	406.0	56.0	18.0	19.0	1200.36	5.2632	456.67	86.21	211.11
71_hes	1	554.0	91.0	91.0	91.0	1.39	0.0	174.16	83.57	0.00
71_ros	47	65.0	16.0	15.0	15.0	1.53	0.0	86.30	75.38	6.67
71_ton	281	1114.0	264.0	54.0	73.0	1200.60	67.1233	340.76	76.30	388.89
71_wee	487	687.0	83.0	18.0	19.0	1200.65	52.6316	365.31	87.92	361.11
72_hes	7	618.0	72.0	65.0	65.0	4.94	0.0	147.29	88.35	10.77
72_ros	7	56.0	16.0	16.0	16.0	2.19	0.0	63.84	71.43	0.00
72_ton	131	716.0	229.0	57.0	59.0	1200.19	45.7627	291.56	68.02	301.75
72_wee	281	595.0	54.0	16.0	21.0	1200.18	42.8571	315.88	90.92	237.50

**Visão global revisada** Os novos resultados mostram:

- A VNS atingiu o ótimo em **14 instâncias**.
- A melhoria média sobre *SI* continua elevada (**aprox. 75%**).
- Contudo, a distância ao ótimo (*Gap\_to\_Optimal*) permanece alta em instâncias grandes.
- O Gurobi segue sendo dominante: atinge o ótimo em **28 instâncias** e fornece limites inferiores fortes nas demais.

De maneira clara, a VNS melhora agressivamente a construção inicial, mas esbarra em ótimo local com facilidade. As famílias *ton* e *wee* permanecem extremamente difíceis, mantendo *gaps* altos tanto para o solver quanto para a heurística.

## 5 Conclusão

Os resultados atualizados reforçam a principal conclusão: **o modelo MILP resolvido pelo Gurobi é superior em qualidade**, enquanto a VNS é competitiva apenas como heurística rápida para gerar bons valores iniciais ou soluções viáveis em larga escala.

Embora a VNS tenha encontrado 14 ótimos, ela continua apresentando *gaps* grandes nas instâncias de maior porte, indicando que sua estrutura atual atinge um **limite natural de desempenho**.

Portanto, no ALWABP, a VNS cumpre bem o papel de refinadora de soluções iniciais, mas não substitui o modelo exato quando a qualidade da solução é crítica. Trabalhos futuros devem priorizar mecanismos mais fortes de diversificação e intensificação, como VNS reativo, busca tabu ou hibridização MILP+VNS.

## Referências

- Miralles, C., Garcia-Sabater, J. P., Andres, C., & Cardos, M. (2007). Advantages of assembly lines in sheltered work centres for disabled. *International Journal of Production Economics*, 110(1–2), 187–197.
- Mladenović, N., & Hansen, P. (1997). Variable neighborhood search. *Computers & Operations Research*, 24(11), 1097–1100.
- Hansen, P., & Mladenović, N. (2001). Variable neighborhood search: Principles and applications. *European Journal of Operational Research*, 130(3), 449–467.
- Gendreau, M., & Potvin, J. Y. (Eds.). (2019). *Handbook of Metaheuristics* (3rd ed.). Springer.
- Torres, P., & Lima, C. (2018). *Metaheuristics for Logistics*. Wiley.
- Knuth, D. E. (1997). *The Art of Computer Programming, Volume 2: Seminumerical Algorithms* (3rd ed.). Addison-Wesley.